PROJETO – PROGRAMA PERMANECER E CONCLUIR

I Identificação

Título do projeto: **A presença da música nos esquemas ontológicos clássicos e seus desdobramentos históricos**.
Centro de Ensino/Curso: CAR - Música (Bacharelado)
Setor responsável pela execução: Departamento de Teoria da Arte e Música
Docentes ou técnicos responsáveis pela execução: **Prof. Dr. José Eduardo Costa Silva**. Período de execução: 2023 (Abril) / 2025 (Março).

II Introdução

O presente projeto pertence ao conjunto de ações da PRPPG e ao Programa Permanecer e Concluir da PROGRAD. Ele se insere nas linhas de pesquisa pertencentes à área de Linguística, Letras e Artes - subáreas Arte e Música. Proponho estudar e sistematizar as concepções de música presentes no pensamento grego clássico, tendo como referência os contornos paradigmáticos dados por Pitágoras, Heráclito, Platão e Aristóteles – atentando-se para os desdobramentos desse pensamento no mundo antigo e, sobretudo, no mundo contemporâneo. Detenho-me especificamente na compreensão de como a música participa dos principais sistemas ontológicos da antiguidade e como esta presença se desdobra em um campo fecundo de conexões transdisciplinares, propiciadas pelos conceitos de *mousiké* e *harmonié*, em suas ligações essenciais com as teorias sobre a linguagem e com as matemáticas. Os resultados desse estudo serão comunicados no formato de artigos a serem inscritos nos principais publicações acadêmicas da área, assim como multiplicados em Projetos de Iniciação Científica derivados.

Palavras chave: música, sistemas ontológicos, linguagem.

III Objetivos e Metas

* Estudo hermenêutico sobre as concepções de música presentes nos pensamentos de Pitágoras, Heráclito, Platão e Aristóteles, tendo como foco as articulações entre música, linguagem e ciências matemáticas, em seus desdobramentos no pensamento contemporâneo.

* Produção de um tartigo acadêmico. Meta: produção de um artigo por ano. Total: dois artigos no tempo de vigência do projeto.

* Sustentação de pesquisas de iniciação científica que estimulem os alunos envolvidos a permanecerem no curso até o sua conclusão. Meta: Orientação de

duas pesquisas por ano, totalizando quatro orientações no tempo de vigência do projeto.

IV Metodologia

A proposta de compreender os conceitos de música no pensamento grego requer um esforço científico e hermenêutico, dada a natureza descritiva da pesquisa proposta. A exemplo da hermenêutica praticada por Heidegger, Gadamer, Pareyson e Vattimo, busco compreender as condições ontológicas e epistemológicas que sustentam um pensamento sobre a associação entre música e filosofia.

Embora anuncie o propósito de ir em direção à origem de um pensamento, que é sua própria condição ontológica, tenciono transferir esse pensamento sobre a associação música e filosofia para o âmbito contemporâneo, elaborando uma transferência de abrangência discursiva que não é de modo algum estranha aos gregos, mas que na atualidade repercute nas filosofias de Nietzsche e Heidegger e também no pensamento psicanalítico de Lacan e, mais diretamente, no de Alain Didier-Weill, mas, sobretudo, na ciência, particularmente nas áreas de Física, Musicoterapia e Neurociências.

Parece-me claro que Pitágoras, Heráclito, Platão e Aristóteles tenham considerado a música como um elemento fundamental no condicionamento do próprio pensamento e, sobretudo, como condição de possibilidade da investigação da linguagem. Textos tais como os *Fragmentos* de Heráclito sobre o logos, o *Timeu* de Platão, a *Metafísica* de Aristóteles não deixam dúvidas disso. E uma tal consideração torna-se paradigmática para o pensamento contemporâneo. Para o estudo proposto, detenho-me na leitura e comentário dos tópicos correspondentes à associação entre Música e Filosofia constantes nas seguintes obras:

* Heráclito: *125 Fragmentos*
* Platão: *Crátilo*; *Timeu*; *A República; Fédon*
* Aristóteles: *Metafísica*, *D'Alma*, *Arte Poética*, *Arte Retórica*, *Política*, *Organum*.

A meu ver, nesses textos estão condensadas as teses sobre o tema proposto, as quais repercutem em outros textos desses pensadores, que poderão, eventualmente, serem introduzidos na reflexão.

V Resultados esperados

Com o cumprimento dos objetivos propostos, espero contribuir para uma discussão que frequenta o ambiente acadêmico musical, qual seja, a discussão

sobre as potencialidades expressivas e afetivas da música. Trata-se especificamente de uma pesquisa sobre os fundamentos filosóficos do conhecimento musical e suas relações com dimensões mais amplas da existência humana, que pode ser aplicada e multiplicada em diversos campos.

Por outro lado, a inclusão dos alunos neste tipo de pesquisa deve fazer com que os mesmos sintam-se comprometidos com o Curso de Música e com a Universidade, criando, inclusive, expectativa de uma continuidade na vida acadêmica pela via da Pós-Graduação. Em minha prática docente percebo que os alunos de Iniciação Científica tem invariavelmente concluído o curso com sucesso.

VI Recursos necessários

Bolsas de Iniciação Científica, se possível, uma para cada aluno, diferentemente do que tem ocorrido nos últimos anos.

VII Plano de ação

Atividades:

a) Levantamento de fontes, leitura e fichamento
b) Orientação de subprojetos de Iniciação Científica
c) Produção e publicação de artigos acadêmicos
d) Reuniões do Núcleo de Pesquisa em Música e Filosofia

Ano	2023									2024												2025		
Mês	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3
At.a	X	X	X	X	X	X	X				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
At.b	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
At.c	X	X	X	X	X	X	X	X	X				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
At.d	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

VIII Bibliografia

ARISTOTE. *La Métaphysique. Tome I, Introduction, notes et index par J. Tricot*. Paris, Librairie Philosophique J. Vrin, 1981.
ARISTÓTELES. *Arte Retórica e Arte Poética*. Introdução e notas de Jean Voilquin e Jean Capelle. Trad. Antonio Pinto de Carvalho. SP: Difusão Européia do Livro, 1964.

_____. *Poética*. Tradução, introdução e notas de Paulo Pinheiro. Ed. Bilíngue. SP: Editora 34, 2015.
_____. *D'Anima*. Apresentação, tradução e notas de Maria Cecília Gomes dos Reis. SP: Editora 34, 2006.
ARISTOXENE. *Elementa harmonica*. In: Rios, R. Da (Ed.) *L'armonica*. Rome, Typis Publicae Officinae Polygraphicae, 1954.
BEAUFRET, Jean .*O Poema de Parmênides.* In. Pensadores, Vol. Pré-Socráticos. São Paulo, Victor Civita, 1978.
BENENZON, Rolando. Teoria da Musicoterapia – Contribuição ao conhecimento do contexto não verbal. SP: Summus, 1988.
COSTA, Alexandre. *Heráclito: fragmentos contextualizados*. SP: Odyssseus, 2012.
GUSMÃO, Cyntia. *Musas e Música nos planos epistêmicos da memória na antiga Grécia*. Revista Música, V.16 nº 01, 2016 – p.01-16 – USP – SIBI – Portal de Revistas
- http://www.revistas.usp.br/revistamusica/article/view/123173/119524
HEGEL. *Preleções sobre a História da Filosofia*. In: In. Pensadores, Vol. Pré-Socráticos. São Paulo, Victor Civita, 1978.
HEIDEGGER. *A Caminho da Linguagem. Trad. Márcia Sá Cavalcante Schuback.* RJ, Ed. Vozes, 2003.
HEIDEGGER. *Ser e Tempo. Trad. de M. de Sá Cavalcanti (2 vol).* RJ, Vozes, 1988.
HEIDEGGER. *A questão da técnica, in: cadernos de tradução n 2 DF/USP.* São Paulo, USP, 1997.
HERÁCLITO. *Fragmentos (Sobre a natureza)*. Trad. José Cavalcanti de Souza. Col. Os Pensadores. Vol. Pré-Socráticos. SP: Abril. 2001.
KAHN, Charles H. *A arte e o pensamento de Heráclito. Uma edição dos fragmentos com tradução e comentário*. São Paulo, Paulos, 2012.
KAHN, Charles H. *Pitágoras e os Pitagóricos – uma breve história*. São Paulo, Ed. Loyola, 2001.
MATTÉI, Jean-François. *Pitágoras e os Pitagóricos*. São Paulo, Paulos, 2000.
NEUBAUER, John. *The emancipation of music from language: departure from mimesis in eighteenth-century aesthetics*. New Haven, Yale University Press, 1986.
SOUZA, José Cavalcante. *Fragmentos, Doxografia e Comentários. Seleção de textos e supervisão* In Pensadores, Vol. Pré-Socráticos. São Paulo, Abril Cultural, 1978.
PAREYSON, L. *Estética: Teoria da Formatividade. Trad. de Ephraim Ferreira Alves*. Petrópolis, Vozes, 1993.
PLATON. *A República. Trad. Enrico Corvisieri*. Col. Pensadores. São Paulo, Nova Cultural, 1997.
_____. *Timeu*. Trad. Maria José Figueiredo. LisboNNE Instituto Piaget, 2004.
_____. *Crátilo. Introdução de José Trindade dos Santos. Trad. Maria José Figueiredo*. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.
SIMPLÍCIO. *Física, 117, 2. In: Os Pré-Socráticos – Col. Os Pensadores*. São Paulo, Abril Cultural, 2000.

SPINELLI, Miguel. *Aísthêsis e nóêsis: de como a filosofia grega rompeu com as aparências*. In: Kriterion: Revista de Filosofia, vol.50, nº 119, Belo Horizonte, June 2009 – Version imprimée : ISSN 0100-512X – http://dx.doi.org/10.1590/S0100-512X2009000100007